

Biblioteca
São Tomás de Aquino

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE
ARTIGO
TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO:
DE ACORDO COM A
NBR 6022/2018

Barbacena/2022

unipac.br



**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO:
DE ACORDO COM A NBR 6022/2018**

**BARBACENA
2022**

**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - FUPAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
REDE DE BIBLIOTECAS**

**ROSY MARA OLIVEIRA
(Org.)**

**Colaboração:
Dirlhê Maria Lima Pereira
Bibliotecária CRB6/1920**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO:
DE ACORDO COM A NBR 6022/2018**

7ª EDIÇÃO – REVISTA E ATUALIZADA

**BARBACENA
2022**

R843 Roteiro para elaboração de artigo técnico e/ou científico: de acordo com a NBR 6022/2018. / Rosy Mara Oliveira (Organizadora); colaboração Dirlihê Maria Lima Pereira. - 7. ed. rev. atual. - Barbacena, 2022. 19 p.

1. Normalização. 2. Método científico. I. Oliveira, Rosy Mara. II. Pereira, Dirlihê Maria Lima. III. Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC. IV. Título.

CDD 001.42

© 2022 FUPAC

Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC

Rede de Bibliotecas

Biblioteca São Tomás de Aquino

Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva

Barbacena – MG / CEP 36201.143

Tel.: (32)3339-4900

<https://www.unipac.br/biblioteca/>

E-mail: bibliobarbacena@unipac.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 ESTRUTURA DO TEXTO	7
2.1 Pesquisa de campo	7
2.2 Revisão da literatura	7
3 ESTRUTURA DO ARTIGO	7
3.1 Elementos pré-textuais	7
3.1.1 Título	8
3.1.2 Autor(es).....	8
3.1.3 Resumo	8
3.1.4 Palavras-chave	9
3.1.5 Datas de submissão e aprovação do artigo	10
3.2 Elementos textuais para artigos de revisão de literatura.....	10
3.2.1 Introdução	10
3.2.2 Revisão de literatura	11
3.2.3 Considerações finais	11
3.3 Elementos textuais para artigo de pesquisa de campo.....	11
3.3.1 Introdução	11
3.3.2 Métodos	11
3.3.3 Resultados e Discussão.....	12
3.3.4 Considerações finais	12
3.4 Elementos pós-textuais	12
3.4.1 Referências	12
3.4.2 Glossário (opcional)	12
3.4.3 Apêndice (opcional)	12

3.4.4 Anexos (opcional)	13
4 LINGUAGEM DO ARTIGO	15
5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO	16
5.1 Formato	16
5.2 Margens	16
5.3 Numeração das páginas	16
5.4 Limite máximo de folhas	16
5.5 Tamanho da fonte	16
6 DICAS GERAIS DE ESTILO	17
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A NBR 6022 (ABNT, 2018, p. 2) define artigo técnico e/ou científico como “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica. ”

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma da ABNT para apresentação de artigos técnicos e/ou científicos impressos: a NBR 6022: 2018. Além desta norma, o autor ao preparar um artigo científico deverá consultar o **Manual de Normas para Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC**, disponível em Guias e Normas na página da Rede de Bibliotecas da FUPAC, <https://www.unipac.br/biblioteca/>, onde poderá ser consultado também o “**Manual de Normas Vancouver: trabalhos produzidos na área da saúde – citações e referências**” para a elaboração dos trabalhos na área da saúde.

Todavia ao submeter um artigo técnico e/ou científico para publicação em uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela mesma.

2 ESTRUTURA DO TEXTO

Neste manual serão tratados dois tipos de artigo: pesquisa de campo e revisão de literatura.

2.1 Pesquisa de campo

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Um tipo de pesquisa de campo são os casos clínicos que são um importante meio de disseminação do conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema científico. São artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema através de exemplos. Apresenta as características do indivíduo humano ou animal estudado, com indicação de suas características tais como sexo, nível socioeconômico, idade etc. O objetivo desse tipo de artigo é auxiliar no plano de tratamento de um paciente, proporcionando aos profissionais um canal rico para atualização. Ilustrações são fundamentais nos artigos dessa natureza (exames, radiografias, fotos, etc.).

Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos devem ser acompanhados de cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da FUPAC.

2.2 Revisão da literatura

Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discute os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas etc.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO

Este texto tem a finalidade de orientar alunos de Graduação e Pós-Graduação sobre a publicação de artigos técnicos e/ou científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita do texto.

FIGURA 1 – Distribuição dos itens que compõem o artigo científico em relação aos elementos da estrutura básica.

ELEMENTOS	COMPONENTES
Pré-Textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)	Primeira folha (folha de apresentação) Título em português Título em outro idioma (Opcional) Autor Resumo em português Palavras-chave em português Resumo em outro idioma (Opcional) Datas de submissão e aprovação do artigo Identificação e disponibilidade (Opcional) Em rodapé credenciais dos autores Parte inicial da introdução
Textuais (ARTIGO DE REVISÃO DA LITERATURA)	Introdução Revisão da literatura Considerações finais
Textuais (ARTIGO DE PESQUISA DE CAMPO)	Introdução Métodos Resultados e discussão Considerações finais
Pós-textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)	Referências Glossário (Opcional) Apêndices (Opcional) Anexos (Opcional) Agradecimentos (Opcional)

. Fonte: Elaborada pela Organizadora adaptado da ABNT NBR 6022:2018

* Os itens em negrito são considerados obrigatórios

3.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais também chamados de parte preliminar se compõem das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho.

3.1.1 Título

Deve ser redigido com um número pequeno de palavras e transcrever de forma adequada o conteúdo do trabalho. O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo na língua do texto.

Não se deve sobrecarregá-lo com o seguinte:

- a) Informações expressas em forma de abreviatura (exceto quando universalmente conhecidas ou nomes de projetos);
- b) Informações entre parênteses.

3.1.2 Autor(es)

O nome do autor do artigo deve vir centralizado. Caso haja mais de um autor, seus nomes deverão vir em ordem alfabética, separados por vírgula. Um breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo, com vinculação corporativa e endereço eletrônico de contato devem aparecer em nota de rodapé indicado por asterisco, na primeira folha de apresentação do artigo.

Exemplo:

No cabeçalho:

Carla Antunes da Silva Santos Souza^{*}, Vanda Chaves Silveira Santana^{**}

No rodapé da página:

^{*}Aluna do 8º período do Curso de Enfermagem da Fundação Presidente Antônio Carlos FUPAC Barbacena – MG – e-mail: carlasss@gmail.com

^{**}Enfermeira, coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico do Hospital Santo Expedito – BH, Profa. Titular do curso de Enfermagem da Fundação Presidente Antônio Carlos FUPAC Barbacena – MG – e-mail: vandass@yahoo.com.br

3.1.3 Resumo

Texto em um único parágrafo, sem recuo, justificado, em entrelinhas simples, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as considerações finais do trabalho de forma concisa. Deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve ser impessoal, estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. NBR 6028 (ABNT, 2021, p. 2)

São comuns duas formas de resumo:

- a) Indicativo: aponta para o que trata o artigo, incluindo a finalidade, o alcance ou a metodologia, mas não resultados e as considerações finais;
- b) Informativo: contém a essência do artigo, abrangendo a finalidade, o método, os resultados e as considerações finais; expõe detalhes suficientes para que o pesquisador possa decidir sobre a conveniência da leitura de todo o texto.

Modalidade requerida para artigos de pesquisa de campo e de revisão da literatura.

A utilidade do resumo de pesquisa científica se dá em função da presença de informações relevantes, precisa e adequadamente apresentadas. Segue abaixo três das principais finalidades e características da composição de um resumo de um trabalho científico:

- a) O resumo, bem estruturado, evitará que o pesquisador tenha que recorrer ao texto completo para identificar a relevância, ou não, do texto para sua pesquisa;
- b) Os pontos principais do artigo devem constar no resumo de maneira bem específica;
- c) Quanto à sua extensão convém que os resumos tenham: 100 a 250 palavras no artigos de periódicos, 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos (TCCs, teses, dissertações), 50 a 100 palavras em documentos breves.

FIGURA 2 – Resumo informativo estruturado em quatro seções e os seus respectivos significados.

Tópicos	Significado
Objetivo	O que foi feito; a questão formulada pelo investigador.
Método	Como foi feito; o método, incluindo o material, usado para alcançar o objetivo.
Resultados	O que foi encontrado; o achado principal e, se necessário, os achados secundários.
Considerações finais	O que foi concluído, a resposta para a conclusão formulada.

Fonte: Elaborada pela Organizadora

3.1.4 Palavras-chave

A seção Palavras-chave constitui-se das palavras mais importantes do texto científico

visando tornar as pesquisas mais práticas e o acesso à informação desejada com mais rapidez. Deverá ser composta de no mínimo três e no máximo cinco palavras com a finalidade de indicar claramente os pontos fundamentais do trabalho. A NBR 6028 (ABNT, 2021) as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

A finalidade da palavra-chave é intrínseca ao conteúdo de um texto, da mesma forma como pudéssemos encapsular todo o conteúdo de um texto em uma palavra-chave. Sendo assim, determinar palavras-chave de modo a representar o conteúdo de um texto é, certamente, uma tarefa que envolve muito conhecimento sobre o assunto do texto.

Especificamente, para os trabalhos da área de saúde, utilize como palavras-chave termos que constem no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) disponível em: http://decs.bvs.br/P/DeCS2013_Alfab.htm. Desse modo, você indicará os aspectos centrais de seu trabalho utilizando palavras que estão sendo adotadas por outros pesquisadores da área.

3.1.5 Datas de submissão e aprovação do artigo

Devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.

3.1.6 Identificação e disponibilidade (Opcional)

Pode ser indicado o endereço eletrônico, DOI, suporte e outras informações relativas ao acesso do documento.

3.2 Elementos textuais para artigos de revisão de literatura

São os elementos que compõem o texto do artigo. Dividem-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho, definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista e abordagens, e a justificativa da escolha do tema. Trata-se do elemento explicativo

do autor para o leitor. “Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução”. (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2009, p. 65)

3.2.2 Revisão de literatura

A revisão de literatura, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. O autor deve subdividir o tema a ser discutido em um ou mais títulos e, se necessário, subtítulos para o desenvolvimento do seu artigo. Não se utiliza a palavra “revisão de literatura” como título.

3.2.3 Considerações finais

Neste tópico destaca-se os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se as hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e, poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

3.3 Elementos textuais para artigo de pesquisa de campo

3.3.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho, definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista e abordagens, e a justificativa da escolha do tema. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. “Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução”. (FRANÇA, 2008, p. 65).

3.3.2 Métodos

É a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados na investigação. Devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que os outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas.

3.3.3 Resultados e Discussão

Resultados são a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Podem ser ilustradas com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos. A discussão restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

3.3.4 Considerações finais

Neste tópico destaca-se os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se as hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e, poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

3.4 Elementos pós-textuais

Fazem parte também dos elementos pós-textuais:

3.4.1 Referências

É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer às Normas da ABNT 6023:2018. Trata-se de uma listagem de livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

3.4.2 Glossário (opcional)

Relação da terminologia técnica e de palavras estrangeiras adotadas no artigo, seguidas da respectiva definição ou tradução. Deve ser elaborado em ordem alfabética.

3.4.3 Apêndice (opcional)

Texto ou documento complementar e/ou comprobatório, elaborado pelo autor.

3.4.4 Anexos (*opcional*)

Documento não elaborado pelo autor, serve de comprovação, ilustração.

3.4.5 Agradecimentos (*Opcional*)

Texto sucinto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo.

4 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- a) **Impessoalidade:** redigir o trabalho com os verbos na 3ª pessoa do singular, voz ativa;
- b) **Objetividade:** a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- c) **Estilo científico:** a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde se podem apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- d) **Vocabulário técnico:** a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- e) **Correção gramatical:** é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo;
- f) **Recursos ilustrativos:** como gráficos estatísticos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, quadros e tabelas devem ser criteriosamente distribuídos no texto.

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

5.1 Formato

Utiliza-se papel branco ou reciclado de formato A4, digitado na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações. Fonte “Times New Roman” ou “Arial” em tamanho 12, e espaçamento 1,5 entre as linhas, com exceção para o resumo, o abstract (se houver), as citações diretas com mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas que são digitadas com espaçamento simples entre as linhas. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,25 cm a partir da margem esquerda (recoo especial da primeira linha = 1,25cm), justificado.

5.2 Margens

É utilizado o anverso (frente) das folhas. As margens deverão ser as seguintes:

Superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm

5.3 Numeração das páginas

A numeração das páginas deve ser colocada no anverso (frente) das folhas no canto superior direito, com fonte tamanho 10. A numeração da página se dá a partir da primeira folha, iniciando com o algarismo “1”

5.4 Limite máximo de folhas

Os artigos não devem ultrapassar 15 páginas (a extensão do artigo poderá ser determinada pelo professor ou orientador).

5.5 Tamanho da fonte

O artigo deve ser todo redigido com fonte de tamanho 12, com exceção da numeração das páginas, notas de rodapé e citações diretas longas.

Obs.: para demais orientações, quando necessário, consultar o “Manual de Normas para Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.”

6 DICAS GERAIS DE ESTILO

Segue abaixo algumas regras gerais que podem aumentar a qualidade do artigo.

- a) *Siga o formato*: geralmente, eventos e revistas possuem um formato específico para a submissão de artigos. Confira cuidadosamente a seção de “Instruções para Autores” disponíveis nas revistas antes de submeter seu artigo. Verifique o formato e siga-o, sem exceções. Artigos podem ser recusados apenas por não seguir o formato requisitado (independente da qualidade de seu conteúdo);
- b) *Não se deve enviar para publicação*: artigo que já tenha sido editado ou aceito para publicações em outras revistas;
- c) *Corretor automático*: use e abuse de corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se que nada substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo e até de terceiros se necessário;
- d) *Divida os parágrafos corretamente*: tente usar frases de abertura e encerramento indicando o propósito do parágrafo;
- e) *Uma seção (um capítulo) é formada por mais de um parágrafo*. Uma seção formada apenas por uma lista de itens não é uma seção, e sim uma lista de itens;
- f) *Evite frases longas*: se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores.
- g) *Evite usar a primeira pessoa*: tente manter o artigo no impessoal, na terceira pessoa;
- h) *Consistência no uso de tempo verbal*: seja consistente no uso de tempo verbal. Não fique trocando entre passado e presente;
- i) *Quando uma sigla é introduzida no texto*: (ou seja, aparece pela primeira vez) a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Lembre-se que pode existir sobreposição no uso de siglas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- j) *Figura ou tabela?* Uma possível resposta: se os dados mostram uma tendência, criando uma ilustração interessante, faça uma figura. Se os números apenas estão lá, sem qualquer tendência interessante em evidência,

uma tabela deveria ser suficiente. Tabelas também são preferíveis para apresentar números exatos;

- k) *Figuras e tabelas mencionadas no texto:* geralmente, figuras requerem explicação mais detalhada no texto, enquanto tabelas devem ser autossuficientes. Além disso, a legenda de figuras e tabelas podem mencionar detalhes que não precisam ser repetidos no texto.
- l) *Escreva enquanto trabalha:* é recomendável começar a escrever o artigo enquanto o trabalho está em desenvolvimento, enquanto ideias, problemas, soluções e detalhes estão mais frescos na memória;
- m) *Backup:* mantenha sempre um backup atual do seu artigo, pelo menos um backup diário. Uma boa alternativa de backup com segurança é seu e-mail, que além de ser mais seguro você poderá abrir o documento em qualquer lugar.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

FRANÇA, J. L (Coord.). **Curso de Atualização em Normalização Bibliográfica**: modalidade à distância. Belo Horizonte: Centro de Apoio a Educação à distância da UFMG e Biblioteca Universitária, 2008. Apostila.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*.